Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Cardoso, Júlia, 1955-

Editorial

http://hdl.handle.net/11067/6255
https://doi.org/10.34628/x61g-bx72

Metadados

Data de Publicação	2019
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 53-54 (2019)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T17:30:55Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

Editorial

Júlia Cardoso

É consensual afirmar a importância do conhecimento produzido no contexto académico mas também no quotidiano das práticas profissionais, campo este que, pela sua riqueza informativa, tem dado origem a estudos que nos permitem compreender melhor a realidade social e identificar modos de agir sobre ela, com um olhar crítico que, só ele, nos pode orientar no desígnio do compromisso com os direitos de cidadania.

Este número da Revista Intervenção Social apresenta, justamente, essa diversidade: inclui artigos mais orientados para uma reflexão teórica sobre a sociedade e as estruturas políticas e organizacionais, outros mais centrados nas práticas profissionais em problemáticas diversas, integrando as dimensões teóricas nas reflexões sobre os objetos e objetivos de tais práticas. Mas podemos afirmar que, em todos eles, ressalta a orientação para o bem estar individual e coletivo e a preocupação com os Direitos Humanos.

Os artigos que temos o privilégio de partilhar resultam, maioritariamente, da participação de investigadores e profissionais, nacionais e estrangeiros, no V Congresso Internacional de Serviço Social, realizado em 21 e 22 de março de 2019 na Universidade Lusíada de Lisboa, sob o tema "Horizontes de mudança: tendências e práticas do Serviço Social".

O tema do Congresso permitiu a partilha de conhecimentos sobre temas, contextos e experiências de intervenção com grupos alvo diversos:

- o debate sobre a centralidade da família nas políticas públicas brasileiras, realizado com base na teoria social crítica;
- o contexto rural e as relações de forças que nele emergem e/ou se reproduzem, no quadro de descentralização e de municipalização das políticas públicas;

- o olhar holístico sobre a Pessoa alvo de cuidados paliativos, com particular ênfase para a necessidade de integrar a dimensão espiritual na intervenção com cuidadores familiares no período de luto;
- a problemática das doenças incapacitantes e as suas consequências ao nível das condições de sobrevivência, bem estar psicológico e incertezas perante o futuro;
- o tema do envelhecimento, objeto de reflexões distintas, uma mais centradas nas políticas de proteção das pessoas idosas, outra direcionada para as formas de gestão de respostas sociais e do equilíbrio dos níveis de poder na tríade instituição-profissional-utente;
- a intervenção com jovens e crianças, em diferentes cenários institucionais e profissionais, reveladores da necessidade de uma intervenção de proximidade, não intrusiva, antes facilitadora da capacitação dos sujeitos e da igualdade de oportunidades no acesso aos direitos sociais.

Realce, também, para as reflexões em torno dos impactos da agenda política neoliberal e dos seus efeitos quer sobre as práticas, a identidade e os valores do Serviço Social português, quer no âmbito das politicas de saúde, assistência e previdência do Brasil, especialmente no que diz respeito à proteção (desproteção) dos cuidadores de crianças e jovens com problemas de saúde, assegurado maioritariamente por mulheres, constituindo mais um fator de exclusão social e laboral relacionado com o género.

Desejamos boas leituras e que elas possam, também, suscitar o interesse pela partilha do conhecimento produzido por outros investigadores e profissionais.